

# RELATÓRIO DE RESPOSTAS À CONSULTA PÚBLICA DOS ESTUDOS AMBIENTAIS







Etapa II – Diagnóstico dos Meios Físico, Biótico e Socioeconômico

## PRODUTO 22 – RELATÓRIO DE RESPOSTAS DA CONSULTA PÚBLICA DOS ESTUDOS AMBIENTAIS

REVISÃO	DATA	
0	13/04/2023	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Marília M. Machado / Juliana Sarti Roscoe	
COORDENADOR GERAL:	Bertoldo Silva Costa	
ELABORAÇÃO:	Consórcio Cidade Sustentável	
NOME DO ARQUIVO DIGITAL:	RL-20005-SN-EAM-MAD-21_3-1-Respostas.docx	



### SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. CONSULTA PÚBLICA	5





#### 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar respostas às questões referentes à Consulta Pública do Relatório Síntese dos estudos para o licenciamento ambiental das obras de macrodrenagem, microdrenagem, pavimentação e outras complementares nas sub-bacias hidrográficas dos rios Jaguarão e Bucarein. O relatório Síntese dos Estudos Ambientais foi disponibilizado à consulta pública no período de 01 a 20/03/2023 na página eletrônica da Prefeitura Municipal de Joinville.





#### 2. CONSULTA PÚBLICA

Data da inscrição

20/03/2023 14:37:41

Nº da Inscrição

Nome Completo

Estes estudos devem começar o quanto antes. É imprescindível à Joinville que os rios que cortam a cidade tenham seu leito desassoreado, isto é, dragados. Em destaque para a zona central da cidade.

para a zona central da cidade. É importante também que seja

feito, em conjunto a dragagem, o reforço das margens do rio, a fim de que as barragens não venham a ceder por falha

estrutural da terra.

Isso pode evitar que as ruas desmoronem

para dentro dos rios.

E-mail

9

10 11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

Escreva sua opinião

#### Resposta:

As obras de melhorias na macrodrenagem dos Rios Bucarein e Jaguarão têm o objetivo de prevenir enchentes e outros problemas decorrentes do acúmulo de sedimentos, podendo contribuir para prevenir desastres naturais e garantir a segurança e o bem-estar da população.

O reforço das margens dos rios contribui para a manutenção das margens e prevenção de erosão, que acaba por agravar o problema da sedimentação dos canais. Desta forma, o Estudo de Impacto Ambiental considera que nas margens dos rios, quando possível, deverá ser considerado o plantio de espécies nativas a fim de promover a reintegração da fauna e flora local, além da instalação de cortina de turbidez nos locais de intervenção, acompanhando as margens dos canais ou o ponto de deságue, sem impedir a movimentação da fauna. Essas ações estão elencadas como medidas dos Subprograma de Recuperação da Paisagem e Subprograma de Controle e Monitoramento de Processos Erosivos, respectivamente.



Nº da Inscrição	
Nome Completo	
	Olá.
	O relatório está bem abrangente e as soluções
	propostas para mitigar o problema dos alagamentos na bacia do rio Jaguarão, parecem exequíveis.
	Foi possível constatar
	que teremos galerias e alargamento do canal, em certos
	trechos, com larguras bem expressivas. Sugiro que na fase de
	elaboração do projeto executivo seja apresentado uma prévia
Escreva sua opinião	do mesmo à população diretamente afetada pelas obras.

#### Resposta:

É muito importante que a população diretamente afetada pelas obras de macrodrenagem nos rios Bucarein e Jaguarão em Joinville/SC seja consultada durante a fase de elaboração do projeto executivo. Isso permite que as pessoas possam expressar suas preocupações e sugestões, o que pode resultar em soluções mais adequadas e que levem em consideração as necessidades locais.

Levando isso em conta, cabe informar que o processo de licenciamento desta obra prevê a realização de Audiência Pública, após o protocolo do Estudo de Impacto Ambiental no órgão ambiental licenciador. A realização da Audiência Pública será divulgada nos canais de comunicação da Prefeitura Municipal de Joinville.





Data da inscrição

13/03/2023 17:40:48

Nº da Inscrição

Nome Completo

- 1- Sou morador da rua Paraíba, por onde drena o Rio Jaquarão;
- 2- Rio que causa transtornos a toda comunidade ribeirinha do mesmo, desde a BR 101, próximo de onde tem a suas nascentes até a Av. Getúlio Vargas;

3- Como necessito

cruzar o rio Jaguarão quase todos os dias, em dias de chuvas o mesmo saiu do seu leito e tenho que procurar rotas alternativas;

4- Rotas essas que já estão congestionadas devido a outros transeuntes da via estarem na mesma rota;

Só nesse ano de 2023, ocorreram mais de 7 alagamentos do rio, alagamentos que presenciei;

6- Quando da baixa das águas, o

poder publico não faz a sua parte que é a limpeza da via e das bocas de lodo, das cabeceiras das pontes. Isso causa mais assoreamento do leito e obstrução nas pontes;

7- O leito do

rio não tem uma limpeza regular, resido 8 anos na região e apenas uma vês foi efetuado a limpeza.

8- Quando do

transbordamento as forças de segurança através da defesa civil não colocam equipes ou cones/murros de bloqueio da via:

9- No acesso a área onde drena o rio Jaguarão não há placa informando que o local é sujeito a alagamentos; 10-

Tem que ter mais fiscalização em toda a área de drenagem do rio, como o lixo, queda de arvores, construtoras drenam fundamento de suas obras e água com argila vai para rede pluvial e dai para o rio Jaguarão;

11- Há locais com murros

de arrimo bloqueando o fluxo do rio, e locais onde as margens em dias de grande volume da água caem dentro do rio; 12-1 IMA

DAS SOLUÇÕES PARA MELHORAR O FLUXO DO RIO: 12A) TER UM CANAL

ESTRAVASADOR NA FORMA DE GALERIA ATRAVÉS DA RUA ANITA GARIBALDI - INACIO BASTOS ATÉ O RIO CACHOEIRA: 12B) DESASSOREAR O LEITO DO RIO A PARTIR DA GETULIO VARGAS ATÉ A

SUA FOZ JUNTO AO RIO CACHOEIRA. 12C) AS OBSTRUÇÕES NO

#### RIO

SEREM REMOVIDAS PARA MAIS FLUXOS AS ÁGUAS;

13- Aumentar o

suas raízes:

diâmetro da rede coletora, (por ex. a rua Paraíba, teve a pavimentação asfáltica e foi mantida a mesma tubulação e não foi efetuado a limpeza da rede existente. Com a pavimentação asfáltica, não tem mais parte da entrada da água no solo e com isso a água chega mais rápido no rio e a cheia é mais prematura;

14- Nas margens do rio, recompor a mata ciliar, o mesmo nas ruas replantar arvores. Pois elas auxiliam na guarda da chuva por um certo tempo e também fazem com que a água adentre ao solo através do tentáculos de

15- Em áreas onde o rio sai do seu leito, ter contenções para não invadir a via e as edificações .

#### Escreva sua opinião

E-mail





Como trata o relato acima, o Rio Jaguarão tem causado diversos transtornos à comunidade local, como alagamentos, obstruções nas pontes, falta de limpeza regular no leito do rio, ausência de sinalização e fiscalização na área de drenagem, além de problemas relacionados ao descarte inadequado de lixo e resíduos.

Por isso é fundamental a proposição de soluções e obras que não comprometam a capacidade de escoamento do rio, assim como, é importante a realização regular da limpeza do leito do rio e de sinalização para alertar a população sobre os riscos de alagamentos na região.

Diante disso, cabe informar que o projeto de macrodrenagem das sub-bacias dos Rios Jaguarão e Bucarein prevê a realização de obras de alargamento dos canais de macrodrenagem, considerando para o Rio Jaguarão a construção de galerias de desvio (by-pass), travessias e trechos de alargamento de canal.

